

# Jornal de Ferreira

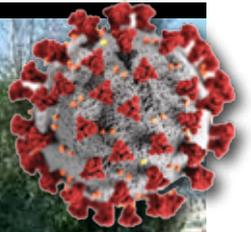


DM

www



## SAÚDE



■ p. 3

# ESTRADAS E ARRUAMENTOS



■ p. 5

## COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL

CAMPANHA DE NATAL ■ p. 8



**DIOGO ZAMBUJO PIMENTEL - UM FERREIRENSE NA SELEÇÃO DO LUXEMBURGO** ■ p. 19



**TIM - UM FERREIRENSE DOS XUTOS E PONTAPÉS** ■ p. 15

## &gt;&gt; Educação

## Escola de Ferreira mais atrativa

O número de alunos no Agrupamento de Escolas de Ferreira continua a aumentar de ano para ano, mostrando a recuperação da sua credibilidade e atratividade.

### EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS

	2019/2020	2021/2022	%
Pré - Escolar	110	123	+ 11,8%
1.º Ciclo	271	268	- 1,1%
2.º Ciclo	124	128	+ 3,2%
3.º Ciclo	164	183	+ 11,6%
Secundário	56	86	+ 53,6%
<b>Total</b>	725	778	+ 7,3%



## Escola Básica de Odivelas

Grande obra de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Odivelas, vai corrigir as deficiências existentes na construção deste edifício criando melhores condições para a

qualidade dos processos de aprendizagem, segurança e mobilidade.

A intervenção é apoiada por fundos comunitários e incide na melhoria das salas de aula e arranjo dos espaços exterior-

res. Na primeira fase da obra o investimento é de 137.794,85 euros, sendo a segunda fase na ordem dos 350.726,31 euros, o que prefaz um total de 488.521,16 euros.

## Escola Básica de Canhestros

A escola básica do 1.º ciclo de Canhestros vai ser objeto de uma grande intervenção ao nível es-

trutural e também de requalificação das salas de aulas e espaço exterior de recreio. Um investimento de grande

monta que é apoiado por fundos comunitários, na ordem dos 738.634,31 euros.

## Parques Infantis

As escolas do ensino básico de Alfundão, Santa Margarida do Sado, e Jardim de Infância de Figueira dos Cavaleiros têm novos parques infantis.

A Câmara Municipal instalou novos equipamentos nestes estabelecimentos de ensino, proporcionando melhores condições de recreio aos meninos e meninas que frequentam estas escolas do concelho de Ferreira do Alentejo.

Entretanto está a decorrer



uma vistoria a todos os Parques Infantis para avaliar a sua adequação e legalidade a fim

de ser efetuada uma intervenção de qualificação em todos, num total de 15 no concelho.

## Ensino Superior - Novo Apoio

Vai entrar em vigor um novo apoio do município de Ferreira do Alentejo dirigido aos alunos do ensino superior.

O objetivo é ajudar financeiramente os alunos e as famílias a suportar os custos acrescidos da formação superior dos jovens, e visa, ao mesmo tempo, estimular maior proximidade dos estudantes à sua terra e contacto mais assíduo com a família. A câmara municipal paga as viagens entre o estabeleci-

mento de ensino e a residência:

- Os alunos que frequentem o ensino superior em Portugal continental, apoio de duas viagens por mês entre o estabelecimento e a residência;
- Os alunos que frequentem o ensino superior nas regiões autónomas, pagamento de duas viagens por ano letivo.
- Alunos que frequentem o ensino superior no distrito de Beja, apoio no valor de 50% do passe mensal em autocarro.

## Concessão de Cadernos aos Alunos

São consediados a título gratuito, os cadernos de fichas desde o 1.º ano até ao 9.º ano inclusivé.

## Escola Livre de Amianto

A escola sede do Agrupamento de Ferreira do Alentejo, onde funciona os 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (7.º, 8.º, 9.º anos) e o ensino secundário (10.º, 11.º, 12.º anos), vai ver

totalmente substituídas as coberturas, com a retirada dos materiais em amianto. Um investimento na ordem dos 345.733,18 euros, financiado por fundos europeus.

## Plano Estratégico Municipal de Educação

No âmbito da parceria entre a Câmara Municipal e a Universidade Nova de Lisboa, realizou-se uma reunião de trabalho com o ob-

jetivo de fazer um balanço em relação à elaboração do Plano Estratégico Municipal de Educação e da participação da Escola de Ferreira na Rede de

Escolas de Excelência. A reunião contou com a presença do coordenador deste projeto, professor doutor David Justino.



David Justino (U. Nova), Luís Pita Ameixa, Ana Rute Sousa, Armanda Salgado (CMFA), Madalena Salgado, Teresa Caetano (AEFA).

## Centro de Saúde

O Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo vem conhecendo alguma dificuldade em funcionar com o número de médicos adequado, o que há muito não acontecia.

A câmara municipal já manifestou a sua preocupação, em nome de todos os habitantes do concelho, considerando gravoso e inaceitável tal falha. Entretanto, a seu pedido, o presidente da câmara municipal de Ferreira do Alentejo, acompanhado da vereadora do pelouro, reuniram com a presidente da Administração Regional de Saúde. Nesta reunião foi colocada a situação da falta de médi-



cos em número suficiente no Centro de Saúde de Ferreira e o consequente encerramento das extensões nas freguesias, bem como outras questões relativas aos cuidados de saúde no concelho. Estão sendo envidadas as diligências para que a situação temporária de es-

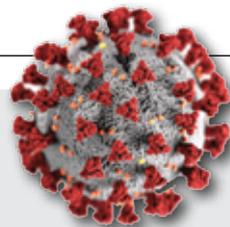
cashez de médicos seja ultrapassada rapidamente. Foi também abordada a situação da COVID-19 e a respetiva vacinação e testes, tendo a câmara elogiado o trabalho dos enfermeiros, médicos e demais pessoal do Centro de Saúde na vacinação da população.

## Covid-19

No concelho de Ferreira a COVID-19, ultimamente, tem oscilado num sentido positivo. O esforço de **vacinação** foi importante e realizado com sucesso geral.

Releva-se o trabalho de vacinação do Centro de Saúde, envolvendo o contributo dos enfermeiros, bem como dos médicos, dos auxiliares e do administrativos.

A câmara municipal colocou à disposição da população **transportes gratuitos** para a vacinação. Já beneficiaram deste apoio 559 pessoas, até ao momento.



# Editorial

## ACESSIBILIDADES

A manchete deste número do JF releva a importância das estradas e dos arruamentos. As acessibilidades rodoviárias são, como sempre foram, muito importantes e não podiam, claro, deixar de o ser nesta nossa atual civilização automobilizada.

Os programas dos fundos europeus têm vindo a classificar os investimentos em estradas como "prioridade negativa", portanto sem acesso a financiamento.

Esta é a maior razão para o estado de degradação a que muitas vias chegaram.

Lutando contra essa e outras dificuldades temos vindo a conseguir inverter o quadro, quer no domínio das vias do Estado quer das vias municipais.

Do lado municipal, destaque para a renovação sistemática dos arruamentos de Ferreira e para a grande reparação da estrada de Abegoaria e Gasparões, a que mais se seguirão. Do lado das estradas nacionais, podemos perspetivar que, muito em breve, teremos toda a rede reparada e em condições.

E, mais, uma grande remodelação na via transversal, entre Santa Margarida do Sado, Figueira dos Cavaleiros, Ferreira, Beringel, Beja.

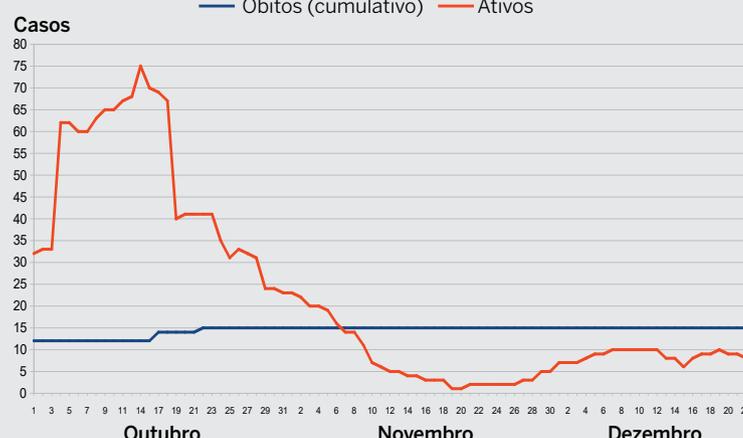
Esta intervenção, que, dentro do concelho, foi negociada entre a câmara municipal de Ferreira do Alentejo e a Infraestruturas de Portugal, vai elevar o nível de serviço na ligação de Ferreira à autoestrada Lisboa – Algarve, e na ligação de Ferreira a Beja. Nomeadamente, vão ser contempladas variantes a Figueira dos Cavaleiros e a Beringel.

Só falta mesmo a necessária ligação ao litoral, de Santa Margarida do Sado até Santiago do Cacém e Sines. Esta obra, iniciada há anos, mas interrompida, continua sem avançar, o que merece forte contestação do município de Ferreira do Alentejo.



Luís Pita Ameixa  
Presidente

### 1 de Outubro a 22 de Dezembro de 2021



## >> Notícias

### Ampliação do Parque das Empresas

A obra de ampliação do Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo encontra-se em fase de construção. Uma intervenção que permite acrescentar mais 38 lotes numa área de 7,36 hectares. O Parque de Empresas passará a contar com uma área de 17 hectares e com um total de 74 lotes.



A intervenção, foi financiada por fundos comunitários e permite a instalação de novas

empresas, com o objetivo de mais emprego e promoção do desenvolvimento do concelho

e da região. Investimento de um milhão, cento e sessenta e seis mil euros.

### Via Pedonal Alfundão - Peroguarda

A Via pedonal que liga as aldeias de Alfundão e Peroguarda está em plena construção. A obra permite a criação de uma ligação, em segurança e totalmente integrada na paisagem, destas duas localidades, num percurso de cerca de 2,4 quilómetros.



Trata-se de um investimento na ordem dos 392.200,00 euros (IVA incluído).

### Novo tipo de Campas nos Cemitérios Municipais

Já estão concretizadas as obras de requalificação do espaço exterior do Cemitério de Canhestros, Aldeia de Ruins e Olhas, com nova acessibilidade e parque de estacionamento.



No cemitério de Ferreira têm vindo a ser implantadas campas pré-fabricadas em betão, modernizando este serviço. Igual tipo de construção

vai ser também realizado no cemitério de Canhestros, Aldeia de Ruins e Olhas.

Estes são os dois cemitérios que pertencem à câmara municipal.

### Campanha de Desratização e Desbaratização

A câmara municipal promove campanhas de desratização e desbaratização em todo o concelho, x vezes por ano. Esta intervenção tem por objetivo a desinfestação das redes de saneamento de todos os aglomerados urbanos, edifícios e equipamentos municipais. Uma ação fundamental para man-



ter as condições necessárias de higiene e salubridade para a saúde pública.

### Melhoramento do Terminal Rodoviário

Já estão abertas ao público as instalações do Terminal Rodoviário de Ferreira, após obras de grande melhoramento. As intervenções foram realizadas na sala de espera, instalações sanitárias, redes de águas, eletricidade, mobiliário, equipamentos.



O novo espaço apresenta agora um novo visual, com mais comodidades para os passageiros e serviço de bar e refeições.

### Árvore de Natal solidária

As ruas do concelho de Ferreira do Alentejo estão vestidas a rigor para esta época Natalícia.

A Câmara Municipal pretende com esta iluminação de Natal trazer luz e alegria ao concelho.

Na Praça Comendador Infante Passanha, está também uma árvore de Natal, solidária, onde todas as pessoas que quiserem podem colocar tampinhas.



## Estradas Nacionais

A câmara municipal de Ferreira do Alentejo, e as juntas de freguesia, têm desenvolvido intensas reivindicações em ordem ao melhoramento das estradas nacionais que servem o concelho.

A câmara municipal desenvolveu, também, negociações com a IP, tendo-se conseguido o andamento de vários processos que levarão a uma significativa melhoria da situação.

## Estrada Nacional 259

Após negociações com a câmara municipal de Ferreira do Alentejo, em dezembro de 2020 a Infraestruturas de Portugal, lançou dois concursos para a elaboração dos Projetos de Execução de reabilitação e reforço das condições de circulação e segurança em dois troços da ligação entre Santa Margarida do Sado e Beja. Entre Santa Margarida do Sado e Ferreira (EN 259), a estrada será significativamente melhorada.

Também haverá a construção de uma variante a Figueira dos Cavaleiros, a qual terá perfil de autoestrada, sem portagem, desde antes de Figueira até depois do lagar do Marmelo.

De igual modo, entre Ferreira e Beja (EN 121), haverá idêntica qualificação de toda a estrada e a construção de uma variante a Beringel.

No entanto, a IP encontra-se a realizar obras de manutenção nestes dois troços, enquanto não é iniciada a obra estral acima referida.

## Ruas da Vila

### PAVIMENTAÇÃO CONCLUÍDA:

Rua João de Deus  
Rua dos Açores  
Rua Inácio Guerreiro da Silva  
Rua António José de Almeida (Parte)  
Rua da República  
Rua Machado dos Santos  
Largo da Igreja

### PAVIMENTAÇÃO EM CURSO:

Rua Miguel Bombarda  
Rua Alves Redol

### PAVIMENTAÇÃO A INICIAR:

Rua 5 de Outubro  
Rua Serpa Pinto  
Rua José Nunes Oliveira  
Rua Luís António Passanha Pereira  
Rua Capitão Mouzinho (passeios)  
Alameda Gago Coutinho e Sac. Cabral  
Rua Mariano Feio

## Estrada Nacional 257

Entre **Alvito e a EN 2, liga a Odivelas** passando junto da barragem. Esta estrada foi, ainda

recentemente, alvo de uma reparação completa, encontrando-se agora em bom estado de viação.

## Estrada Nacional 383

No troço entre **Santa Margarida do Sado e Canhestros** esta estrada teve obras de grande beneficiação, estando agora em

boas condições rodoviárias. No troço entre **Canhestros e Fortes**, em que estava muito degradada, já teve uma primeira intervenção de melho-

ramento parcial.

A IP anunciou que irá haver uma segunda fase de obras para melhorar a estrada de forma mais completa.

## Estrada Nacional 121

Entre Ferreira e Beja, esta via encontra-se em péssimo estado.

Vai, desde já, ser alvo de reparações urgentes, e, simultaneamente, está em preparação uma outra obra de grande remodelação, incluindo uma

variante a Beringel, que deverá iniciar em obra em 2023.

No troço entre Ferreira e Canhestros esta via encontra-se em bom estado, exceto junto ao monte do pardieiro, por causa dos ressaltos causados por raízes de árvores existen-

tes nos taludes da estrada.

A câmara municipal tem reclamado uma intervenção neste local, tendo a IP anunciado que a mesma será efetuada em breve, o que se aguarda.

## Estrada Nacional 2

Esta estrada que liga Ferreira a Odivelas atingiu péssima situação, sendo muito fustigada por trânsito pesado.

Está atualmente em obras de reparação.

Esta via nacional ganhou, nos últimos anos, uma im-

portância acrescida como rota turística, sendo a mais longa estrada nacional, que liga Chaves a Faro, contando 738 km.

Em Odivelas temos assinalado o km 582 e em Ferreira o km 595.



## Estrada municipal 526

## Requalificação da Estrada Abegoaria Gasparões

A câmara municipal vai efetuar a requalificação das estradas 526 (Abegoria - Gasparões) e 526-1 (Gasparões - Pedralva sentido Montes Velhos).

Um investimento na ordem dos 700 mil euros.



## Caminho Municipal 1205

O caminho Municipal que liga Figueira dos Cavaleiros às proximidades da Canhestros foi objeto de uma beneficiação im-

portante por parte da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.

# Bombeiros comemoram 61.º Aniversário

A Câmara municipal de Ferreira do Alentejo foi galardoada com a Medalha de Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses - grau ouro



Os Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, comemoraram no passado dia 27 de novembro o 61.º aniversário (fundado em 22 de novembro de 1960).

A cerimónia, teve lugar no parque auto do edifício dos bombeiros e contou, além do muito público presente, com a presença do presidente da câmara municipal, bem como de outras individualidades do concelho e do distrito.

Durante o evento foram agraciados com medalhas, bombeiros, Juntas de Freguesia do concelho, Câmara Municipal e outras entidades beneméritas.

As festividades terminaram com um convívio entre todos os presentes.



## Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios



O município de Ferreira viu recentemente aprovado o seu Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O Plano contém as ações de previsão, prevenção e programação das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante uma eventual ocorrência de incên-

dios, envolvendo, nomeadamente, os serviços do município e da proteção civil, bombeiros, guarda nacional republicana, e outras entidades públicas e privadas.

O Plano é válido por 10 anos, sujeito a atualizações e, anualmente, é estabelecido um Plano Operacional de atuação.

## Iniciativa "A Terra Treme"

No âmbito da iniciativa "A Terra Treme", realizou-se na Escola Básica e Secundária um simulacro de sismo. Neste simulacro os alunos não só assistiram como também tiveram oportunidade de participar em situações que podem ocorrer quando estão perante uma situação real o que lhes

permitiu ter uma maior perceção das medidas que devem colocar em prática.

Na atividade estiveram presentes várias entidades, tais como a Proteção Civil de Ferreira do Alentejo, Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, Comando Distrital de Operações de Socorro e GNR.



## Dia Mundial da Alimentação

### A importância de uma alimentação saudável

Após uma interrupção de dois anos, o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, volta a comemorar o Dia Mundial da Alimentação, através do núcleo de Educação para a Saúde.

O evento teve lugar no dia 18 de outubro, no relvado de futebol da Escola e contou com a presença do presidente da câmara, vereadora do pelouro da educação, entre outras entidades promotoras do evento.

Em declarações ao nosso jornal, a Diretora da Escola Madalena Salgado, mostrou-se satisfeita com a realização de

mais uma edição de sensibilização, como forma de alertar para a importância do consumo de fruta.

Adianta: "Nós não temos aqui hoje a variedade de frutas com que realizamos habitualmente esta atividade. E não temos para evitar a manipulação das mesmas. Como tal, a Herdade Vale da Rosa, ofereceu desta vez, doses de uva individuais embaladas em copo fechado, a todos os presentes e escolas do agrupamento. Outros patrocinadores, como o Monte das Palmeiras, e Nabor Reis, ofereceram melão para a cantina escolar, que poste-

riormente integrou parte do lanche dos alunos."

Sobre os resultados obtidos, através destas ações de sensibilização que a escola vem promovendo, a dirigente acrescenta que as mesmas têm servido de base para o estudo de vários conteúdos que estão no programa escolar, levando os alunos a interessar-se por questões de saúde e questões comportamentais, que acabam por partilhar em



casa com a sua família.

Uma transmissão de saberes sobre vantagens de uma alimentação saudável e até com repercussões no meio ambiente.

Além dos referidos patrocinadores, de realçar também a parceria da Câmara Municipal e da Caixa de Crédito Agrícola de Ferreira do Alentejo.



## O Dia Mundial da Alimentação na biblioteca Municipal

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, a Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo assinalou ao longo de dois dias esta data através da realização de várias atividades de forma a incentivar a prática de uma alimentação saudável junto dos mais novos. Vários alunos da Escola do Ensino Básico de Ferreira do Alentejo tiveram oportunidade de participar num jogo de alimentação saudável, realizar uma pintura sobre este dia, participar numa dança com a roda dos alimentos e ainda ouvir uma história.



## &gt;&gt; Notícias

## Compre no Comércio Local

Neste Natal “Compre no Comércio Local” e habilite-se a ganhar reembolsos de compras até ao valor de 400 euros. A iniciativa promovida pela câmara municipal pretende contribuir para dinamizar o comércio local. Ao fazer compras nos estabelecimen-

tos comerciais aderentes receberá um talão, que deve ser preenchido e colocado num dos vários recetáculos espalhados por todas as localidades do concelho de Ferreira do Alentejo. O sorteio realiza-se em janeiro de 2022.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO E DOS PRODUTOS LOCAIS

# No Natal Compre no Comércio Local

15 de Nov - 31 de Dez

Neste Natal compre no Comércio Local e habilite-se a ganhar **Reembolsos de compras até ao valor de 400 Euros.**

*Esta iniciativa vai decorrer em todo o Comércio Tradicional Aderente do Concelho*

Vaia no nosso site ou consulte pessoalmente na CMFA as normas e o Comércio Aderente

**10 EUROS = 1 CUPÃO**

Uma iniciativa de:

## Alensons

A Casa do Povo de Ferreira do Alentejo voltou a realizar o Festival Alensons, este ano dedicado aos “Sons d’ África”.

Atuaram artistas representativos da cultura e músicas de cabo Verde, Moçambique e Angola.

**alensons**  
FESTIVAL DE MÚSICA  
FERREIRA DO ALENTEJO

## Turismo

A câmara municipal de Ferreira do Alentejo preside à assembleia geral da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

Esta estrutura engloba 58 municípios. Recentemente esta entidade reuniu na cidade de Santarém, no salão nobre dos paços do município, sob a presidência de Luís Pita Ameixa, tendo aprovado o plano de ação para o ano de 2022.



## Mercado Mensal voltou

Após dois anos de ausência motivados pela pandemia, o mercado mensal volta a realizar-se em Ferreira do Alentejo, tendo agora um novo e muito agradável espaço para este tipo eventos.

Situado em frente ao centro cultural e ladeado com

o jardim público e o antigo mercado, este novo local, diariamente destinado ao estacionamento automóvel, oferece também excelentes condições para a realização de pequenos certames. O mercado mensal realiza-se todos os primeiros sábados de cada mês.



## Semana da Interculturalidade

No âmbito das ações de trabalho e de integração com as comunidades de imigrantes existentes no concelho de Ferreira, realizou-se a Semana da Interculturalidade, nos dias 25, 26, 27, e 28 de novembro passado, e integrou Seminários, workshops, ações de sensibilização, atividades culturais e desportivas,

e gastronomia.

Uma iniciativa promovida pela câmara municipal, através do Projeto Ferreira Intercultural, que se iniciou com um “Seminário Recursos Humanos e Migrações”, seguindo-se a ação de sensibilização “Tráfico de Seres Humanos”; o workshop “Promover a Inclusão Social e o Acesso a Apoios

Sociais da Comunidade Migrante”; a ação de sensibilização sobre “Igualdade de Género”; o jogo/demonstração de Cricket; a mostra gastronómica intercultural com música e dança, a terminar, uma caminhada Intercultural que terminou com uma receção na herdade do Vale da Rosa.



## Rua Alves Redol

# Reabilitação Urbana com Vestígios Arqueológicos

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo promoveu a reabilitação urbana de alguns dos seus arruamentos, com substituição de pavimentos e de canalizações subterrâneas de água. A intervenção nessas ruas, localizadas no centro histórico da vila de Ferreira do Alentejo, apresentava uma grande probabilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos, não só pela sua proximidade com a Igreja Matriz, como também da antiga Igreja do Espírito Santo (onde atualmente se encontra o edifício das Finanças) e de vários elementos de pedra reaproveitados em alguns edifícios, como a conhecida pedra da Luzia (uma cupa funerária de época

sobretudo na Rua Miguel Bombarda (antiga Rua dos Frades). Muitos deles apresentavam-se danificados por valas antigas de água e esgoto, mas foi possível identificar mais de uma dezena de silos ainda intactos. Como a afetação desses vestígios foi mínima durante estes trabalhos de decapagem e abertura de valas, optou-se por apenas identificar a sua localização e levantamento fotográfico, preservando o seu interior. Na Rua Alves Redol, na travessa entre a Rua Miguel Bombarda e o Largo Dr. Manuel Oliveira, a obra afetou os vestígios arqueológicos ali descobertos e foi necessário proceder a escavações arqueológicas de modo a registar e preservar o

queológicos permite-nos dizer que o enchimento desses silos aconteceu ainda em época medieval, prolongando-se até ao século XVII. A recolha de um número significativo de fragmentos de faianças brancas com decoração a azul, nos dois silos mais profundos, aponta para que estes tenham sido "entulhados" durante o século XVII.

Os silos foram utilizados na nossa região, desde pelo menos a época medieval, como locais de armazenamento de alimentos, maioritariamente de cereais. São estruturas escavadas no subsolo rochoso, onde a temperatura e humidade não variam muito ao longo de todo o ano, permitindo preservar ali-



Escavação de um dos silos mais profundos

ser necessário retirá-los para consumo. Existiriam também mais próximos das zonas habitacionais (seja montes, aldeias ou vilas) e em quintais de algumas casas de maior dimensão. Após a sua utilidade de armazenamento findar, estes "buracos" escavados no chão, foram muitas vezes utilizados como locais de lixeira, onde se depositavam os lixos domésticos, como restos de alimentos, ob-

Ferreira durante a Idade Média (servindo muito provavelmente para guardar cereais) e com a expansão urbanística da Época Moderna deixaram de ter essa utilidade, tendo sido aproveitados para depósito dos lixos domésticos das habitações próximas. Em dois dos silos escavados, os mais profundos (com cerca de 3,30 metros) recolheu-se grande quantidade de fragmentos cerâmicos, tanto de cerâmica comum (de barro vermelho, loiça de cozinha e de mesa) como de faiança (cerâmica de pasta branca e de vidro branco com decoração a azul), muitos fragmentos de ossos de animais, muitos deles de grande dimensão (bovídeo ou equídeo), algumas hastas de veado (comeriam caça), algumas escamas de peixe, alfinetes em cobre, fragmentos de vidro, uma candeia em ferro (que serviria para iluminação), entre muitos outros artefactos. O espólio recolhido encontra-se no Museu Municipal onde está a ser devidamente tratado e estudado.

A descoberta destas estruturas nas ruas de Ferreira do Alentejo, assim como a escavação de cinco delas, veio enriquecer ainda mais a história da nossa vila e mostrar que nem sempre sabemos o que se encontra debaixo dos nossos pés!



Vista geral dos silos após a escavação

ca romana). Assim, os trabalhos de abertura de valas para colocação de novas canalizações, bem como a decapagem do pavimento betuminoso, foram alvo de acompanhamento arqueológico por parte da equipa do Museu Municipal. Durante a obra foram identificados 31 vestígios arqueológicos, na sua maioria silos,

conhecimento recolhido durante esses trabalhos, antes de serem colocadas as novas canalizações e calçada. Foram intervencionados 5 silos, de diferentes tamanhos e formas, de onde se recolheram inúmeros materiais arqueológicos, maioritariamente fragmentos cerâmicos. O estudo, ainda preliminar, desses materiais ar-



Tratamento do espólio recolhido num dos silos escavados (fragmentos de faiança)

mentos vários, como cereais, frutos secos, etc. Existiam, sobretudo, em zonas mais rurais, nos campos agrícolas, e cada silo ou conjunto de silos pertenceriam a um proprietário. Normalmente eram tapados com uma grande pedra (muitas vezes mós reutilizadas) e cobertos com terra, ajudando na preservação térmica dos alimentos ali guardados, até

jetos partidos, restos vegetais de limpeza de árvores e de hortas, restos de lareiras (carvões e cinzas), etc.

No caso dos silos escavados nesta intervenção apenas chegou aos nossos dias o enchimento deixado por quem "entulhou" estas estruturas, ou seja, o seu lixo doméstico. Estes silos deveriam encontrar-se no limite da zona urbana da vila de



## O Montado de Sobro

# O Ambiente e o Turismo no Concelho

As florestas de sobreiros, denominadas por Montado de Sobro, têm uma ocupação de solo no nosso país na ordem dos 730 mil hectares, sendo que, no concelho de Ferreira do Alentejo, mais precisamente entre Canhestros, Santa Margarida do Sado e Odivelas, a mancha deste montado, é superior a 15 por cento da área total do concelho, o que se traduz em cerca de 10 mil hectares. Um vasto território e um número de produtores de índole privada, que representam um enorme desafio na economia

do concelho. Atente-se, que a produção mundial de cortiça é de 200 mil toneladas ano, das quais, 50 por cento, são oriundas de Portugal. Uma matéria prima renovável e de características únicas, produzida em equilíbrio com a natureza e, uma fonte inesgotável de utilidade. Para uma maior noção sobre a produção retirada de um sobreiro adulto, convém dizer que o mesmo pode produzir entre 40 a 60 quilos de cortiça, extraída através de um processo manual, onde os tiradores a golpeiam e a

retiram. Um método que permanece igual como há três mil anos.

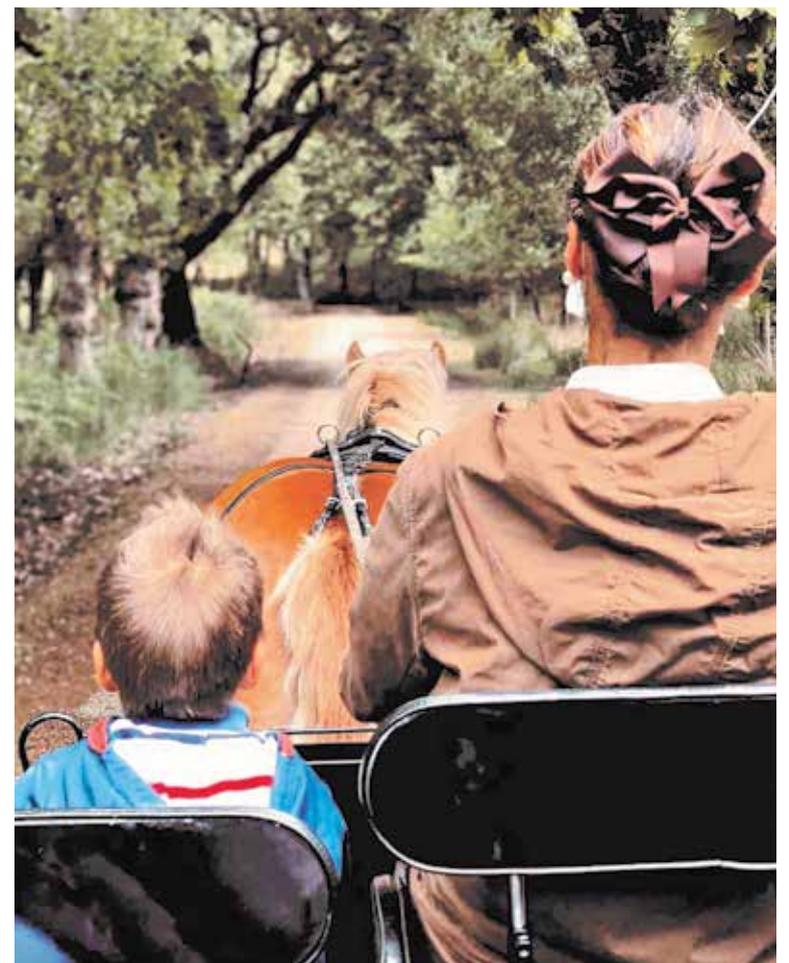
A primeira extração ocorre quando a árvore atinge os 25 a 30 anos de idade, tendo lugar a segunda tiragem entre nove a dez anos depois. Refira-se que a sua qualidade permanece idêntica até aos 200 anos de idade da árvore, uma longevidade bastante significativa.

Além destes aspetos, será também oportuno salientar a enorme valia ambiental que o Montado de Sobro oferece, nomeadamente:

- A fixação do carbono na biomassa perene, contribuindo para contrariar a tendência para o aumento do teor de dióxido de carbono na atmosfera e para reduzir o muito nocivo efeito de estufa daí resultante;
- A libertação de oxigénio para a atmosfera e filtração de poeiras atmosféricas e gases nocivos, favorecendo a qualidade e pureza do ar;
- A regulação dos regimes de escoamentos das águas pluviais, favorecendo a infiltração superficial nas áreas arborizadas;
- A proteção das encostas contra a erosão e, por isso, contra a exportação de nutrientes do solo, contribuindo para a conservação da sua fertilidade;
- A criação de microclimas amenos, através da redução da velocidade dos ventos, dos fluxos de radiação, das amplitudes térmicas extremas e da alteração da humidade atmosférica;
- A criação de condições de abrigo, de ensombramento, de suporte alimentar e de habitat para a flora e fauna silvestre, favorecendo a diversidade biológica;
- O melhoramento da composição da paisagem, através da criação de espaços aprazíveis e de zonas de lazer, contribuindo para um acréscimo da qualidade de vida das populações. <sup>(1)</sup>



Marco atribuído ao concelho de Ferreira do Alentejo pela representatividade no Montado. Colocado na rotunda de Canhestros.



Outro aspeto que convém também aqui realçar prende-se com a relevância económica que pode representar o montado de sobreiro através do Turismo de Natureza, onde um ecossistema único e uma diversidade de flora e espécies cinegéticas, oferecem um equilíbrio exemplar entre o homem e a natureza.

Visitar o montado de sobreiro é descobrir tudo isso e muito mais, explorando novos caminhos, novas cores, novos aromas, novos sons, a pé, de bicicleta ou de charrete - um meio de transporte tradicional muito apreciado - poderá ser um passeio inesquecível, encerrado com uma excelente

gastronomia regional, ao som do cante alentejano.

Condições excepcionais e uma enorme valia ambiental, que pode e deve ser aproveitada com a criação de um plano turístico delineado por uma Rota do Montado, integrando o paisagismo, a história patrimonial, a gastronomia, acompanhada pelos melhores vinhos alentejanos produzidos no concelho, entre outros aspetos a considerar. Fica a sugestão.

■ Carlos Viegas

<sup>(1)</sup> - In: "O Sobreiro e a Cortiça" - Direção Geral de Desenvolvimento Rural

# O b r a s e A c o

Na sequência das eleições de 26 de setembro de 2021, os autarcas eleitos no concelho de Ferreira do Alentejo, tomaram posse nos respectivos cargos



Câmara e a Assembleia Municipal tomaram posse em cerimónia no anfiteatro coberto do jardim público. O Governo fez-se representar pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional



Freguesia de Alfândão/Peroguarda



Freguesia de Ferreira/Canhestros



Freguesia de Figueira dos Cavaleiros



Freguesia de Odivelas

## Resultados Eleitorais

	% PS	Eleitos	% CDU	Eleitos	% BE	Eleitos	% CH	Eleitos	% PSD/CDS	Eleitos
Câmara Municipal	46,04	3	28,92	2	8,48	-	8,40	-	3,54	-
Assembleia Municipal	45,43	8	28,34	5	9,14	1	8,01	1	3,78	-
Freg. Alfândão/Peroguarda	56,73	5	20,47	1	15,80	1	-	-	-	-
Freg. Ferreira/Canhestros	48,47	5	34,63	3	-	-	10,84	1	-	-
Freg. Figueira dos Cavaleiros	55,95	5	42,48	4	-	-	-	-	-	-
Freg. Odivelas	74,36	6	15,38	1	-	-	-	-	-	-



# nt e c i m e n t o s



**Simulacro na Escola Secundária**



**Blaya - Concerto no anfiteatro do jardim público**



**Exposição "IP2N4 Art", colétiva de pintura e escultura que inclui trabalhos de Francisco Rato e Flávio Horta artistas do concelho. Exposição patente na galeria do museu até 7 de janeiro.**



**Banda da SFR em concerto de Natal em Santa Margarida do Sado**



**Halloween no Museu Municipal**



**Novo espaço de lazer Santa Margarida do Sado**



**Reparação da cobertura do Jardim de Infância de Figueira dos Cavaleiros**



**Lavagem de contentores no concelho**



**Jardinagem**



**Novo Parque Infantil Loteamento Azinheira**



## &gt;&gt; Notícias

# Alterações Climáticas

**Serão as alterações climáticas um fenómeno unicamente actual ou, pelo contrário, é um fenómeno recorrente? Serão evitáveis? Poderão ser benéficas?**

Preocupa-me ouvir na comunicação social e em conversas falar-se de alterações climáticas na Terra e dos seus previsíveis efeitos. Ainda recentemente, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) que engloba 192 países, entre os quais Portugal, publicou o relatório de Avaliação mostrando que as mudanças climáticas causadas pelos seres humanos são irrefutáveis, irreversíveis e vão-se agravar nos próximos anos e décadas se nada for feito para mudar o quadro da crise climática e ambiental. A influência humana vem aquecendo o clima a um ritmo sem precedentes nos últimos anos. Não sou especialista neste domínio e, por isso, este artigo limita-se a enunciar alguns factores que possibilitaram o aparecimento da vida na Terra e a levantar alguns problemas que constituem uma ameaça para o clima e biodiversidade e para a própria humanidade. Os factores determinantes para a habitabilidade de um planeta são: a distância à estrela; a massa; o volume; a

composição química da parte sólida e da atmosfera; o campo magnético; a inclinação do seu eixo de rotação em relação ao plano da órbita; a distância aos outros planetas; a existência de satélites; a estabilidade da estrela.

A Terra tem, no conjunto dos planetas do Sistema Solar, condições excepcionais e é o único planeta onde se desenvolveu vida.

Devido à sua distância ao Sol, a temperatura média é cerca de 15° C, (Vénus, 462° C e Marte - 63° C). Tem água líquida à sua superfície e carbono que é essencial para a formação das células dos seres vivos. A atmosfera actual possui oxigénio. Tem, no seu interior, um campo magnético que actua como um escudo de protecção para as partículas carregadas contidas no vento solar e para os raios cósmicos que viajam pelo espaço. A inclinação do seu eixo de rotação em relação ao plano da sua órbita

alterna os lados dos Hemisférios Norte e Sul que se viram para o Sol, evitando regiões de calor extremo e origina a sequência das estações do ano, favorável aos períodos de sementeira e colheita de searas.



E assim, ao longo de milhares de milhões de anos a Terra, em ambientes muito severos e diferentes dos actuais, foi-se povoando, primeiro de seres unicelulares cuja lenta evolução atingiu, há cerca de duzentos mil anos, o Homo Sapiens, a que pertencemos.

Mas durante a existência da Terra ocorreram cinco grandes extinções que reduziram drasticamente o número de seres vivos então existentes

e que hoje conhecemos pelos fósseis que deixaram.

Note-se que a população humana era inferior a mil milhões de habitantes até 1800 e tem aumentado significativamente. Assim, já em 1900 atingia mil e seiscentos milhões e em 2000 seis mil milhões.

Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas, o contingente populacional do planeta atingirá a marca de 9 mil milhões de habitantes em 2050.

Além do aumento populacional, melhorou o nível de vida da humanidade, melhoraram os cuidados de saúde, de educação, de conforto, de transporte, de comunicação, de alimentação, aumentou a longevidade, a produtividade agrícola e industrial, o consumo de água e de energia, erradicaram-se doenças, aumentou o PIB, e, conseqüentemente há uma maior pressão sobre a natureza e os recursos naturais.

Os avanços científicos e tec-

nológicos foram os responsáveis pelo sucesso da expansão da humanidade desde as regiões frias polares até à região quente equatorial. O homem tornou-se dominante, alterou a biodiversidade, destruiu florestas, alterou a composição da atmosfera, controlou a natureza.

Houve um acréscimo substancial de consumo de energia com recurso aos combustíveis fósseis, de produção agrícola com a utilização de fertilizantes, pesticidas e insecticidas. São emitidas cinquenta mil milhões de toneladas de gases de efeito estufa por ano para a atmosfera! Há milhões de toneladas de plástico e de outros poluentes nos rios e oceanos. Tudo isto tem efeitos nas alterações climáticas.

Mas serão as alterações climáticas um fenómeno unicamente actual ou, pelo contrário, é um fenómeno recorrente? Serão evitáveis? Poderão ser benéficas?

■ José Salgado  
Doutorado em Física

## Estação Meteorológica em Ferreira

Ferreira do Alentejo dispõe de uma estação meteorológica.

Esta estação está instalada no terraço do quartel dos Bombeiros Voluntários, mediante um protocolo entre três entidades - MeteoAlentejo, Bombeiros de Ferreira, e Câmara Municipal, que suportou os custos.

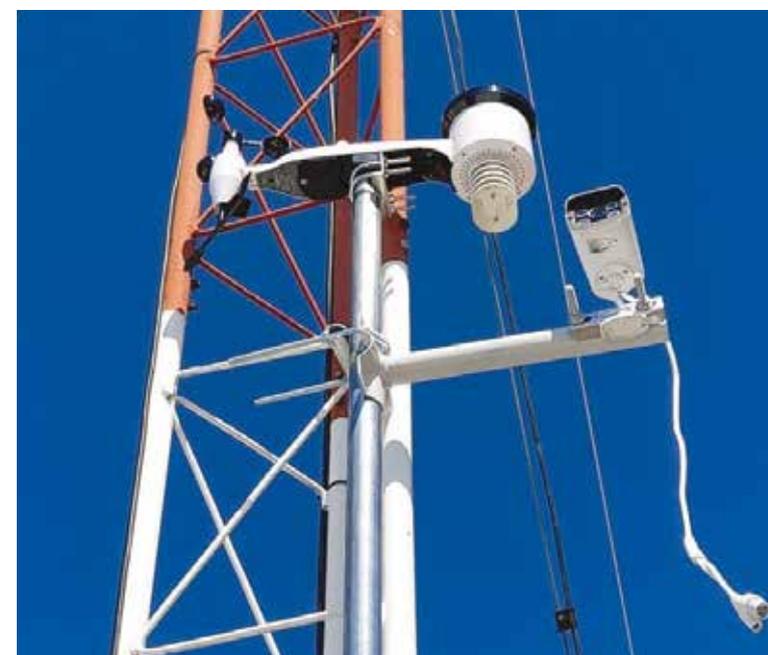
A partir desta estação meteorológica, os bombeiros e o

serviço municipal de protecção civil, têm acesso em tempo real, ao estado actual do tempo atmosférico, nomeadamente temperatura, direcção e velocidade do vento, pressão atmosférica, pluviosidade, e outras informações com interesse para a acção e projecção da respetiva atividade destes serviços.

Além disso, é também dada a previsão para os dois dias se-

guintes.

Todas as demais entidades do concelho, públicas e privadas, e as diversas atividades, nomeadamente a agricultura, ou outras, bem como toda a população, podem beneficiar destas informações, uma vez que o acesso está aberto no seguinte endereço eletrónico: <http://www.meteoalentejo.pt/ferreira-do-alentejo-3/>



# Tim um Ferreirense dos Xutos e Pontapés

**O** Ferreirense, Tim (António Manuel Lopes dos Santos), atuou no Auditório do Jardim Público no passado dia 12 de novembro, em Ferreira do Alentejo, num concerto memorável.

O artista musical, mais conhecido como vocalista dos Xutos & Pontapés, trouxe à sua terra este espetáculo baseado na apresentação do “Projeto três vintes”, onde excelentes músicos, dois deles filhos de Tim, deslumbraram o muito público presente, ao longo de duas horas.

Considerando as festividades do S. Martinho, após o espetáculo, e a convite do presidente da Câmara, Luís Pita Ameixa, Tim, na companhia de seus

duzidos nesta casa que teve a iniciativa de voltar a pôr de pé esta tradição.

Este encontro proporcionou um agradável ambiente e um aprofundamento das raízes familiares que ligam o artista à nossa terra. Durante o convívio, um entre os elementos do grupo, melhor dizendo, uma do grupo (Teresa Santos), era prima de Tim. Um laço familiar ali encontrado que além do Tim, também Sebastião e Vicente se interessaram em aprofundar o respetivo grau de parentesco.

Uma noite fria, aquecida pelo excelente nectar de S. Martinho, ía permitindo, de quando em vez, algumas perguntas, e respetivas respostas de Tim,



Rui Colaço. Anfitrião

filhos, Sebastião e Vicente, foi recebido no alpendre do Pátio das Andorinhas, num alegre convívio, onde teve lugar a prova dos vinhos da talha pro-

no meio de assuntos relacionados com laços familiares do artista.

As horas passavam rápido, mas o ambiente prazeroso,



Sebastião, Vicente e Tim



ao som de algumas modas alentejanas que se seguiram, interpretadas por dois excelentes elementos do Grupo Coral “Os Boínas”, Fernando e Ricardo, e por todos ali presentes, alimentavam o ânimo para continuar noite dentro sob o bom receber do anfitrião Rui Colaço.

Como estão os Xutos de saúde? Pergunto aproveitando uma pausa.

- Estamos bem, dentro do que nos é possível, após a perda do Zé Pedro... (segue-se uma pausa emocional) Mas não quero falar mais sobre isso. Retorquiu.

Pensei perguntar sobre o “Projeto Três Vintes”, mas logo me lembrei que durante o concerto, Tim havia explicado que o mesmo surgiu no

ano passado em 2020, quando completou os 60 anos de idade. Três-vintes - informa Tim - era uma marca de cigarros sem filtro, numa embalagem de papel e que ostentava a seguinte definição: 20 cigarros, 20 gramas, 20 centavos. Por isso 20-20-20 podem ser as três parcelas da soma que prefaz 60 anos. Simples!.. Um trabalho que foi desenvolvido no meu estúdio caseiro, na Casinha e no 309Studio em Toronto no Canadá, e na Zambujeira do Mar.

Simplicidade muito própria, que fez questão de aplicar à sua música, ou seja, “um tema musical, um assunto de conversa ou um sentimento, um arranjo, e pronto.”

Uma explicação com um conceito de simplicidade que

conta com Moz Carrapa na viola solo, Nuno Espírito Santo na viola baixo, e os filhos de Tim, Sebastião na bateria e Vicente nas teclas.

A noite ía longa. Vá mais uma!.. Vá agora uma boa!.. (risos) E lá surgia mais uma moda alentejana... Uma delas parece ter interessado particularmente ao Tim, (quem sabe se para aproveitar a letra e o estilo numa futura canção...) pois logo perguntou como se chamava a moda. Chama-se: “Ái ái, ái ái ái, ái ái meus senhores, minha terra é linda...” Respondi.

Aproveito mais uma das pausas e coloco mais uma questão:

Tim, e os anos já pesam para fazer estrada ou ainda não?

- É inevitável, mas ainda assim vamos conseguindo!

E no panorama musical em Portugal, qual o lugar que os Xutos ocupam em tua opinião?

- Não sei, não consigo responder-te a essa pergunta.

O cante alentejano prolongou-se um pouco mais, até à foto de grupo com que encerrámos a inesquecível noite de S. Martinho, no Pátio das Andorinhas em Ferreira do Alentejo.



# Reflexão

O ser humano, tal como muitas outras espécies, é um animal social.

Esta verdade incontroversa é sobejamente conhecida desde os primórdios da nossa espécie, onde os indivíduos se agrupavam em tribos, as quais não eram mais do que o embrião dos povoados que hoje conhecemos.

Ainda que deambulasse por paragens desconhecidas, os nossos antepassados faziam-no em grupo, protegendo os seus e alargando territórios, na busca de alimento ou saciando a avidez dos mais curiosos ou dos mais astutos. Ao longo dos tempos a nossa espécie foi-se organizando, criando colónias mais estruturadas, povoados, aldeias, vilas, cidades e até fronteiras...

Mas, ainda que essas colónias tivessem maior ou menor dimensão, a espécie humana mantinha na sua essência o espírito gregário que sempre protegeu os seus pares, quer edificasse castelos, quer fizesse brotar comunidades em territórios inóspitos.

De uma maneira ou de outra, o Homem necessita de viver com os seus semelhantes; é assim que aprende, que evolui, que emita, que destrói e reconstrói....

E ainda que, pelo menos, no último meio século tivéssemos construído uma sociedade mais individualista e impessoal em que vivemos em gigantescas *Torres de Babel*, onde desconhecemos quem são os nossos vizinhos, continuamos a ter imprimido no

nosso ADN, ainda que de forma quase ténue, esse espírito *sociável*.

Na verdade, sob o chavão “*do direito à privacidade*” levamos ao extremo o conceito e atitude do individual, conduzindo a que alguns elementos da nossa espécie passassem a ignorar o sofrimento dos seus pares, negando-lhes o mais elementar amparo.

Felizmente, se olharmos para a génese da espécie humana e a sua característica de animal social, percebemos que, apesar de tudo, esses casos não poderão ser generalizados.

É certo que a espécie humana, apesar de ter criado uma sociedade individualista continua a interagir com os seus, convivendo com a família, os

colegas de trabalho, do ginásio, da igreja, entre outros, com os quais mais se identifica.

Nos últimos quase dois anos o mundo foi assolado por uma pandemia (como já anteriormente aconteceu, por exemplo, a mais recente, a gripe Espanhola).

À conta da pandemia fomos *formatados* a transformarmo-nos em *lobos solitários*.

Podemos ter muitas semelhanças com esse animal, porém, a solidão não será seguramente a mais comum.

Registe-se que nem o *lobo* vive sempre sozinho, pois raramente abandona a sua alcateia...

Por conta da pandemia, do medo e da desconfiança não podemos deixar que altere-

mos o nosso ADN onde impera a particularidade se *sermos animais sociais*.

A quadra que se aproxima é de compaixão, de esperança, de gratidão, de afectos e de renascimento e por isso (ainda que com o cuidado aconselhado) não nos permitamos que nos ceifem aquilo que é mais inato na nossa espécie, o de sermos um animal gregário e, como consequência, um animal de afectos...

Votos de um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de muita saúde e de esperança!

■ **Marcela Candeias**  
Jurista

## Festival BA

O Festival Ba (Baixo Alentejo) realizou vários espetáculos em 2021 e continua a decorrer até maio de 2022.



A câmara municipal promove o Festival BA, no âmbito do financiamento obtido pela CIMBAL, e optou por artistas da terra organizando 19 espetáculos.

# 100 Anos de Insulina

**“(…) nos últimos 100 anos vários progressos foram feitos para melhorar o tratamento ou até fornecer possíveis curas para a doença. Entre eles está o uso de outras hormonas capazes de estimular a produção de insulina; a transplantação total do pâncreas ou de células produtoras de insulina (…)”**

A descoberta da insulina é considerada uma das maiores descobertas de todos os tempos na área da medicina. Em 1921, precisamente há 100 anos, cientistas em Toronto (Canadá) isolaram insulina do pâncreas de um cão saudável para com sucesso tratar um outro cão que sofria de diabetes. Esta descoberta levou os Drs. Banting e Macleod a receberem o Prémio Nobel em 1923.

Mas afinal o que é a diabetes e qual é a sua relação com a insulina? A diabetes é uma doença provocada pela desregulação do metabolismo da glucose (um tipo de açúcar), que por sua vez resulta da insuficiente produção, ou acção, de uma hormona chamada insulina. Os níveis de açúcar no nosso sangue são cuidadosamente regulados pela insulina e por outras hormonas também elas produzidas no pâncreas. Quando comemos, os níveis de insulina aumentam de forma a que toda a glucose que ingerimos seja rapidamente absorvida e armazenada. No caso da diabetes, a insuficiente produção (ou acção) de insulina leva a que os níveis de açúcar no

sangue se tornem muito elevados. Por quase certo já ouviu alguém com diabetes dizer: “Ai vizinha, cá vamos andando! Tenho andado com os açúcares muito altos ultimamente”. Nestas condições, há o risco de os vasos sanguíneos se danificarem resultando em problemas a nível da visão, dos rins e até no funcionamento geral do cérebro.

Classificada como tipo 1 ou tipo 2, a diabetes afecta mais de 400 milhões de pessoas pelo mundo. Enquanto que o tipo 1 é causado pela destruição das células que produzem insulina pelo nosso próprio sistema imunitário, o mais frequente tipo 2 (>90% dos casos) é geralmente associado a uma alimentação de má qualidade, a obesidade ou a um tipo de vida sedentário, e em cujos indivíduos a insulina produzida é incapaz de regular os níveis de açúcar no sangue. Desde a sua descoberta, a administração de insulina tem sido usada como o principal meio de tratar a diabetes. Dado o elevado número de pacientes

com diabetes, é normal conhecermos alguém que necessite picar o dedo todos os dias para “controlar os açúcares” ou até usar uma caneta de insulina para picar a barriga de quando em vez. Mas tal como Dr. Banting referiu quando recebeu o Prémio Nobel, “a insulina não é uma cura para a diabetes; é

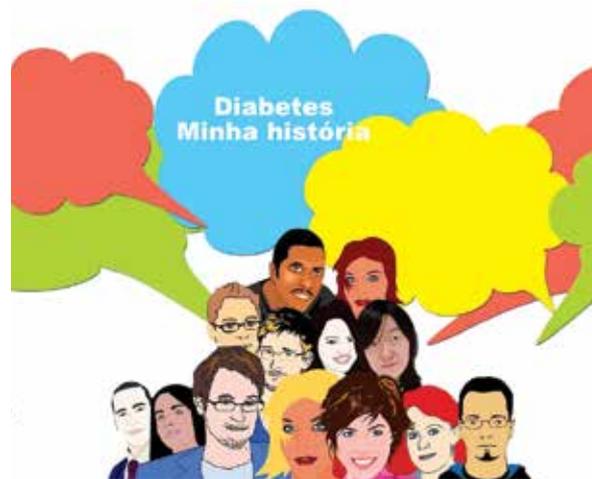
produção de insulina; a transplantação total do pâncreas ou de células produtoras de insulina; o uso de células estaminais para criação de células produtoras de insulina; ou o uso de drogas para manipulação do sistema imunitário (no caso da diabetes tipo 1). Infelizmente, nenhuma destas alter-

nativas se tornou numa cura para a doença. Embora as transplantações de pâncreas ou células produtoras de insulina façam com que o paciente não necessite de tomar insulina durante largos períodos, estes procedimentos clínicos são feitos apenas em casos específicos

e acarretam bastantes riscos, incluindo a necessidade de tomar outros medicamentos diariamente para que o transplante não seja rejeitado. Contudo, mais recentemente, o desenvolvimento de estratégias para encapsulação de células produtoras de insulina tem mostrado resultados pro-

missores. A ideia consiste em colocar células produtoras de insulina dentro de uma cápsula feita de material inerte, ao mesmo tempo que esta permite a passagem de pequenas moléculas de dentro-para-fora e de fora-para-dentro da cápsula. No entanto, é também muito importante que o material de que é feita a cápsula não permita o contacto do nosso sistema imunitário com o conteúdo da cápsula, caso contrário existe um enorme risco de as células produtoras de insulina serem rejeitadas pelo nosso corpo. Apesar destas células não serem tão eficientes por si só na produção de insulina em comparação com aquelas que fazem parte do pâncreas, esta estratégia promete resolver a médio prazo a constante necessidade de injeção de insulina em pacientes com estados avançados de diabetes. Mas melhor que a terapia é a prevenção! Mantenha-se activo(a) e controle o seu peso! As pequenas acções de hoje trazem grandes mudanças amanhã!

■ Bruno Raposo  
Doutorado em Imunologia



um tratamento”. A descoberta da insulina intensificou a investigação científica em redor da diabetes, e nos últimos 100 anos vários progressos foram feitos para melhorar o tratamento ou até fornecer possíveis curas para a doença. Entre eles está o uso de outras hormonas capazes de estimular a

## Ilha Ecológica

A Câmara Municipal instalou na avenida General Humberto Delgado em Ferreira do Alentejo, uma Ilha Ecológica (três contentores subterrâneos) para recolha seletiva de resíduos, nomeadamente papel/papelão, vidro e plástico/embalagens.

Trata-se de espaços com cinco metros cúbicos para papel/cartão, cinco metros cúbicos para plástico/embalagens e três metros cúbicos para vidro.

Uma solução urbana mais moderna, limpa e de impacto visual muito mais agradável,

na linha da defesa e promoção dos valores ambientais.

Refira-se que este tipo de resíduos é recolhido por viaturas específicas para o efeito, não permitindo, simultaneamente, a recolha de lixo urbano, o qual deverá ser recolhido por outro tipo de viatura.



## &gt;&gt; Desporto

## Escalões Jovens do S. C. Ferreirense

O Sporting Clube Ferreirense procedeu no estádio municipal, à apresentação aos sócios e simpatizantes, dos seus escalões jovens.

A cerimónia ocorreu cerca das 21 horas, com muito público presente, contando com a presença do vereador José Guerra, presidente da freguesia de Ferreira e Canhestros – José João Cavaco, presidente do SC Ferreirense – José Lebre, e restantes dirigentes.

As intervenções dos dois autarcas realçaram os benefícios e a importância do desporto a nível físico,

psíquico e social, em particular dos jovens.

Por sua vez, José Lebre congratulou-se com a presença dos Ferreirenses, apelando aos pais para um ainda maior empenhamento e participação.



## Ferreirense João Lota no Pódio do Rally Kalahari



O Rally Kalahari, que integra uma série de eventos "Road to Dakar" teve lugar entre 3 e 10 de setembro passado, na república da África do Sul, numa distância de 3600 quilómetros, ao longo das fronteiras de Botswana e Namíbia, onde, ao longo de sete dias, 68 equipas de sete países competidores, nomeadamente África do Sul, Angola, Botswana, Estados Unidos da América, Holanda, Portugal e Zâmbia, enfrentaram as temidas dunas vermelhas do deserto Kalahari. Provas divididas em três categorias: Motos, carros e SXS.

Segundo o piloto Ferreirense João Lota e o co-piloto Nuno Santos, 3.º classificado na categoria SXS e 2.º classificado por equipas, foi necessário adoptar um ritmo moderado preservando assim a mecânica do carro e garantindo a continuidade na corrida, sendo então possível um ritmo mais forte na última etapa, como tentativa de garantir um lugar no pódio, o que veio a acontecer.

Uma prova que, segundo declarações dos dois pilotos ao Jornal de Angola, "foi um processo de aprendizagem e de adaptação a este modelo de

prova bastante longo e exigente, para melhorar a preparação, tendo em vista o Rally Dakar de 2024."

Refira-se que a dureza desta prova, provocada pela navegação e pelo frio, exigiram um nível de concentração muito elevado, levando por isso à desistência de mais de metade dos competidores.

Adianta também o Jornal de Angola que "a dupla citada, submeteu-se durante o mês de Julho a um treino intensivo com o piloto português Pedro Bianchi Prata, antigo director assistente da equipa oficial Honda, 10 vezes finalista do



Rally Dakar e 4º classificado na categoria SSV em 2020. Numa futura oportunidade

levaremos a efeito uma entrevista com o piloto ferreirense, João Lota.

**Diogo Zambujo Pimentel**

# Um Ferreirense na Seleção Nacional de Futebol do Luxemburgo



**D**iogo Miguel Zambujo Pimentel, natural de Ferreira do Alentejo, conta 24 anos de idade, iniciou-se na época 2005/2006, com oito anos de idade, no Sporting Clube Figueirense, clube onde permaneceu até 2008, vindo a transferir-se para o Despertar Sporting Clube, permanecendo aí até ao ano de 2011. Por motivos de emigração dos seus pais para o Luxemburgo, interrompeu o percurso futebolístico que vinha fazendo em Portugal, vindo posteriormente a integrar a equipa de futebol de juvenis do Jeunesse Schieren nas épocas 2014/2015 e 2015/2016. Após o segundo ano de juvenis, foi chamado para a equipa sénior. As épocas seguintes, 2016/2017 até 2019/2020, jogou pelo Etzella, sendo contratado pelo Fola Esch para as épocas de 2020/2021 e 2021/2022. Após a estreia na Champions League e League Europe, o médio centro de formação, acaba por integrar a Seleção Nacional de Futebol do Luxemburgo, no presente ano. Em entrevista ao "JF" Diogo

conta-nos um pouco mais sobre a sua carreira futebolística.

**J.F. - Como foi a integração num país estrangeiro?**

**D.P.** - A integração não foi fácil! Não tinha qualquer conhecimento da língua luxemburguesa, assim como do alemão. Do francês falava pouco, por isso a nível da comunicação não foi mesmo nada fácil.

Depois, há sempre um português que aparece e eu tive a sorte de conhecer dois rapazes aqui que já cá estavam há muito tempo e que me ajudaram no início. Isso facilitou um pouco as coisas.

**J.F. - E a ideia de fazer carreira futebolística, como e quando surgiu?**

**D.P.** - A ideia de fazer carreira futebolística veio com o tempo. Quanto mais eu jogava mais tinha vontade de o fazer até não poder mais. Mas onde eu acho que tive o clique mesmo foi uma vez que não fui a um treino porque fiquei a brincar com os meus colegas, e o meu treinador já no Despertar, António Franco, descobriu, e no treino a seguir ele disse me

que não se pode ter tudo e que teria de fazer escolhas: ficar a brincar com os amigos ou ir ao treino. E se não estou em erro foi a única vez que falhei um treino por vontade própria.

**J.F. - Se te pedir para apontares um dos golos que marcaste, qual deles evidencias?**

**D.P.** - Já apontei alguns bons golos, nunca fui de marcar muitos, mas os que marquei sempre achei bons. Acho que o mais marcante foi no ano passado por ocasião da qualificação para a liga Europa, com o Fola, mas o mais bonito foi contra Dudelange, ainda estava no Etzella, quando marquei atrás do meio campo mais ou menos 60 metros.

**J.F. - Como foi a estreia na Champions League?**

**D.P.** - A estreia na Champions League foi muito muito especial. Tinha tido um ano muito complicado. No ano anterior parti a perna e fui operado. Depois, após a recuperação, quando era para voltar a jogar, começou a covid e não houve mais campeonato. Mesmo as-

sim, só fazendo oito jogos nesse mesmo ano, ainda consegui ir do Etzella para o Fola. No Fola, na altura, era um treinador novo, por isso sabia que íamos recomeçar todos a partir do zero. E sabia que se trabalhasse como sempre trabalhei podia ter um lugar no onze.

**J.F. - Sei que o futsal foi também uma modalidade que te apaixonou. Queres comentar?**

**D.P.** - Sim o futsal sempre foi uma modalidade que gostei muito. E ainda hoje gosto! Quando ainda jogava no Schieren, houve uma altura em que eu e o meu melhor amigo jogávamos juntos e, depois, perguntaram-nos se queríamos jogar numa equipa de futsal. Aceitámos e muitas das vezes acabávamos o treino de futebol 11 e íamos de carro até ao treino de futsal, ainda com a roupa do treino. Foram tempos engraçados. Sempre gostei muito dos torneios de futsal. Criamos uma equipa de

amigos para ir a torneios e ainda ganhámos alguns. Tempos muito, muito bons. Ainda há pouco tempo falei sobre isso com o meu amigo. Tempos que já não voltam e que foram top, mesmo top.

**J.F. - Como perspectivas o teu futuro no futebol?**

**D.P.** - Perspectivo poder ainda chegar ao mundo profissional, é algo que ainda tenho em mente todos os dias, é algo que gostava muito de poder tentar. Não quero chegar ao fim da carreira e dizer para mim mesmo: "e se tivesse sido diferente?".

Mas sobretudo não quero ter lesões, quero ter saúde que é o mais importante acima de tudo para poder desfrutar do futebol o mais possível.

**J.F. - Gostavas de jogar em Portugal?**

**D.P.** - Sim, claro que gostava de jogar em Portugal. Não fecho portas a nenhum país.

- Carlos Viegas

## Amigo do Desporto - Distinção

**O** município de Ferreira do Alentejo foi reconhecido como "Município Amigo do Desporto".

Na cerimónia foi entregue um diploma e bandeira alusivos.

A distinção tem por base o mérito da iniciativa "Ferreira a Mexer + de 55 Anos".

Esta iniciativa da Câmara Municipal, visa a promoção da



prática desportiva para a população com mais de 55 anos de idade.

### FUTEBOL SÉNIOR

**AF BEJA 2.ª Divisão - Série B - 2021/22**

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS
1 Alvorada FC	29	11	9	2	0	20	5
2 SC Ferreirense	25	11	8	1	2	29	7
3 CCD Alfundão	20	11	6	2	3	20	16
4 Stª Clara-a-Nova	20	11	6	2	3	16	12
5 Messejanense	19	11	6	1	4	18	14
6 GD Odivelas	18	11	6	0	5	19	15
7 Negrilhos	9	11	2	3	6	11	18
8 GDC Sete	8	11	1	5	5	6	18
9 Aldeia Fernandes	7	11	2	1	8	17	26
10 SRD Entradense	1	11	0	1	10	4	28

**08/01 - Jornada 12**

Messejanense - Alvorada  
SC Ferreirense - Aldeia dos Fernandes  
CCD Alfundão - SRD Entradense  
Negrilhos - GDC Sete  
Sta Clara-a-Nova - GD Odivelas

**INATEL BEJA CAMPEONATO - Série A - 2021/22**

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS
1 GDR Faro do Alentejo	16	7	5	1	1	21	7
2 CCD Trindade	15	6	5	0	1	11	5
3 GD Povoense	15	6	5	0	1	17	5
4 Louredense FC	15	6	5	0	1	18	3
5 FC Safara	10	7	3	1	3	9	8
6 UDC Beringelense	7	6	2	1	3	8	11
7 GD Jungeiros	7	7	2	1	4	7	16
8 CCRD Santa Vitória	7	6	2	1	3	9	9
9 CF Santo Aleixo	6	6	2	0	4	7	10
10 CCRDCP Quintos	4	7	1	1	5	8	18
11 SC Figueirense	0	6	0	0	6	4	27

**08/01 - Jornada 8**

CCRD Santa Vitória - GDR Faro Alentejo  
SC Figueirense - FC Safara  
JD Jungeiros - CCD Trindade  
**09/01** SF Santo Aleixo - UDC Beringelense  
GD Povoense - Louredense FC

## >> Desporto

A iniciativa Caminhar pelo Concelho, integra a Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Ferreira do Alentejo e conta com a organização do Município e o apoio das Juntas de Freguesia do Concelho.



**Canhestros - Fortes**



**Ferreira do Alentejo**



**Figueira dos Cavaleiros**



**Odivelas**



**Peroguarda**



**Santa Margarida do Sado**



**Alfundão**

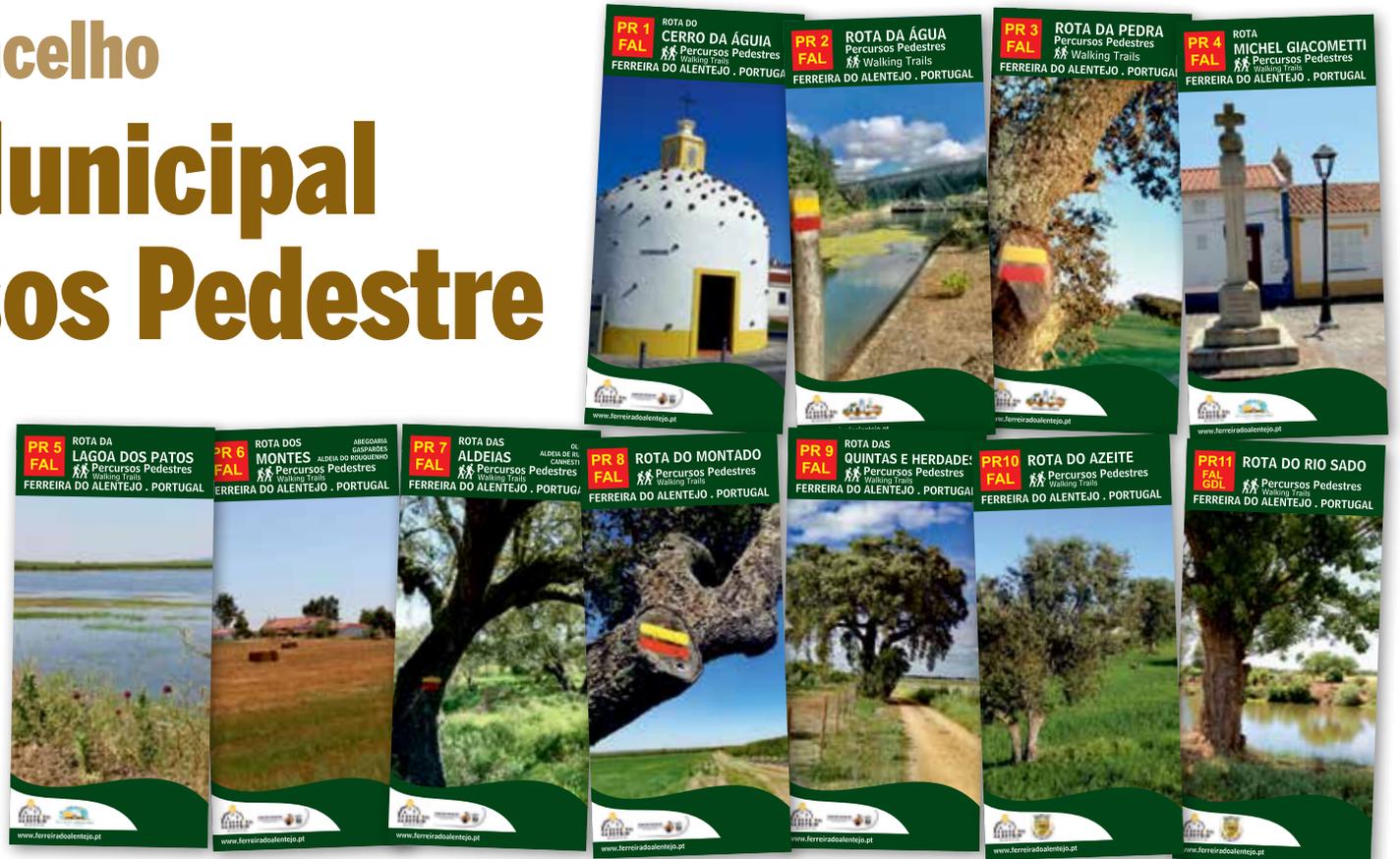


**Aldeia de Ruins**

# Caminhar pelo Concelho

## Rede Municipal de Percursos Pedestres

Encontra-se concretizada a estruturação da Rede Municipal de Percursos Pedestres no concelho de Ferreira do Alentejo. Foi colocada toda a sinalética e painéis e produzidos os respetivos folhetos informativos. Os 11 percursos, abrangem as várias freguesias e localidades do concelho e foram definidos por entidade especializada tendo em conta diferentes graus de dificuldade, acessibilidade, beleza paisagística e outros critérios. Todos os conteúdos podem já ser descarregados em [www.walkingportugal.com/ferreiradoalentejo](http://www.walkingportugal.com/ferreiradoalentejo)



**A NÃO PERDER**

**Capela do Calvário**  
Também denominada de Santa Maria Madalena, ou 'Igreja das Pedras', é uma curiosa agrijoia de planta circular coberta por colunas e lanternim. Está cravada de pequenas pedras de granito que simbolizam o sofrimento de Jesus Cristo no monte calvário, sendo esta peculiar característica que a converte no «calvário da vila de Ferreira do Alentejo».

**Paço Comendador Infante Passanha**  
Outrora designado de Rossio, é o cortiço da zona histórica, onde se implantou a Igreja Matriz, os edifícios da Câmara Municipal, da Freguesia, da Sociedade Filarmónica e das Franças. Ao centro, uma placa em calçada portuguesa inclui o monumento de homenagem ao Comendador Infante Passanha e uma escultura do artista ferreirense Francisco Rato.

**Ferro Forjado**  
Ferreira foi sempre terra de ferreiros tal como atesta a lenda que deu origem à própria vila. A ainda perdura na oficina de ferro forjado, localizada junto à Capela do Calvário. Aqui o ferro assume diferentes formas: forjas, geométricas, caracóis, peixes, que adornam as principais fachadas de habitações como janelas, portas e portões ou dos quartos com camas em ferro com caracóis.

**Museu Municipal**  
Inaugurado em 2004, apresenta a evolução das comunidades humanas que ocuparam este território desde o quarto milénio AC até ao século XIX. Integra, além da casa mãe, o Núcleo de Arte Sacra na Igreja da Misericórdia, a Estação Arqueológica Vila Romana do Monte da Chamini e a Casa da Velha e do Canteiro, na antiga Taberna da Leão.

**PR 1 - PEQUENAS ROTAS**  
PR1 Rota do Cerro da Águia  
PR2 Rota da Água  
PR3 Rota da Pedra  
PR4 Rota Michel Giacometti  
PR5 Rota do Lago dos Patos  
PR6 Rota dos Montes  
PR7 Rota das Aldeias  
PR8 Rota do Montado  
PR9 Rota das Quintas e Herdade  
PR10 Rota do Azeite  
PR11 Rota do Rio Sado

**CONDIÇÃO E SEGURANÇA**  
Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e água em adequadas quantidades. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os resíduos em locais apropriados. Não faça qualquer tipo de plástico e deixe o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.

**Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**  
Tel: 351 264 738 700  
per@cm-ferreiradoalentejo.pt

**Como por cá?**  
As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Ferreira do Alentejo. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou petiscar numa taberna ou num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no concelho.

[www.ferreiradoalentejo.pt](http://www.ferreiradoalentejo.pt)

# TransAlentejo Walking Festival

Ferreira do Alentejo recebeu o TransAlentejo Walking Festival, o festival das caminhadas que levou a efeito um seminário e uma conferência, envolvendo especialistas e agentes turísticos e desportivos, incluindo de diversos países estrangeiros. E, naturalmente, também uma caminhada. Foi realizado o percurso da rede municipal "Cerro da Águia".



**PR 1 FAL** ROTA DO CERRO DA ÁGUA Percursos Pedestres Walking Trails FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL

**13,8 km Circular**  
**3 a 4 horas**  
**●●●**

Este é um território imenso de paisagens suaves, onde o tempo impera ao seu ritmo. Conta a lenda que, no século V, foi uma valorosa mulher, esposa do ferreiro da terra, que armada de malhos, defendeu a Cidade de onde hoje vive o cemitério local. Ao redor de Ferreira, os campos são hoje ferreiros olivais, que moldam uma paisagem rural produtiva e repousam a vista e a alma de quem os percorre.

**MAPA OFICIAL**  
Extrato da Carta Militar 1:25000 (escala adaptada) - Folhas 509 e 520

**DESCRIÇÃO DO PERCURSO**  
Este é um percurso circular em laço, com um traço comum no início e final, na lagoa ou ponto de partida, em Ferreira do Alentejo. Neste percurso é possível ter uma repouso visual de campo de Alentejo. Neste percurso é possível ver uma paisagem de campo de Alentejo. Neste percurso é possível ver uma paisagem de campo de Alentejo. Neste percurso é possível ver uma paisagem de campo de Alentejo.

**PONTOS DE INTERESSE**  
Vila de Ferreira do Alentejo  
Capela do Calvário  
Igreja N. Sra da Conceição  
Comendador Infante Passanha  
Castelo de Ferreira/Cemitério  
Estepe Cerejeira  
Olivar

**FICHA TÉCNICA**  
Tipo de Trilho: Circular.  
Distância: 13,8 km  
Desnível acumulado: 212 m.  
Duração: 3 a 4 horas.  
Dificuldade: Médio.  
Piso: Caminhos rurais e estradas secundárias.  
Época: Todo o ano.

**PERFIL DE ALTITUDES**  
Venha bem a relação entre as escalas de distância e altitude

**SINALÉTICA**  
Caminho Verde  
Caminho Verde + Azul  
Verde + Azul + Branco

**EMERGÊNCIA**  
Emergência 112  
Incêndios 117  
SOS Alentejo 808 200 520  
SOS Alentejo 808 200 520  
GNR SEPMA [seppma@gnr.pt](mailto:seppma@gnr.pt)

[www.ferreiradoalentejo.pt](http://www.ferreiradoalentejo.pt)

## Descubra as diferenças



Épocas diferentes da Igreja Matriz em Ferreira do Alentejo

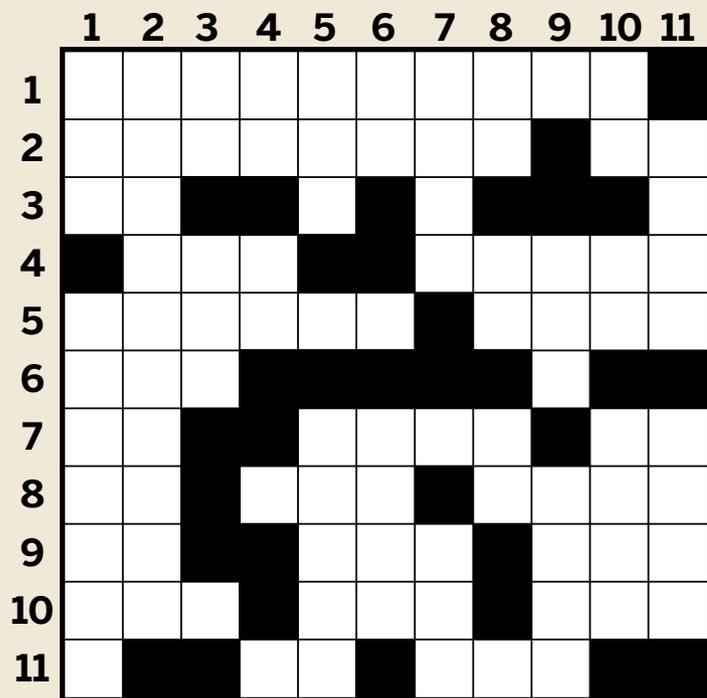
Descubra apenas quatro diferenças nos edifícios, não incluindo manchas nem pessoas

### Óbitos de 15 de junho a 9 de dezembro de 2021

- **Fernando Manuel Espada Ludovino**  
38 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 15 de junho de 2021
- **Pierre Joseph Rodriguez**  
89 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 16 de junho de 2021
- **Luís José Trindade Martins**  
76 anos  
Natural: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 23 de junho de 2021
- **José António Baldeira Frade**  
80 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de junho de 2021
- **José Francisco Mateus Andrade**  
71 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 13 de julho de 2021
- **Manuel Joaquim Mestre Martins**  
58 anos  
Residente: Gasparões – Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de julho de 2021
- **António Francisco D'Oliveira**  
92 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de julho de 2021
- **Renato Manuel da Conceição Quarenta**  
70 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 13 de julho de 2021
- **Emília da Silva Caixeirinho Sevinete**  
89 anos  
Residente: Aldeia de Ruins – Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de julho de 2021
- **José Palma Guerreiro**  
89 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de julho de 2021
- **Fernando Baião Custódio**  
85 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de julho de 2021
- **Joaquim Inácio Rita Parreira**  
77 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 21 de julho de 2021
- **José António Peste Aires**  
71 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de julho de 2021
- **Luís Alberto Fialho Costa**  
70 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de julho de 2021
- **José João Louro Santana**  
68 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de julho de 2021
- **António Filipe Simão do Pereiro**  
86 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 31 de julho de 2021
- **Mariana Inácia Carraça**  
90 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 06 de agosto de 2021
- **José Francisco Constantino**  
85 anos  
Residente: Olhas  
Faleceu em 07 de agosto de 2021
- **José Francisco Carrilho**  
84 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de agosto de 2021
- **Rosalina Lucinda Fresca**  
85 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 13 de agosto de 2021
- **José João Aniceto**  
85 anos  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 17 de agosto de 2021
- **Jesuino Martins Branco**  
102 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de agosto de 2021
- **Joaquim Pedro Mourão Tainha**  
49 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 03 de setembro de 2021
- **Maria José Cantigas**  
82 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de setembro de 2021
- **António José Duarte Júnior**  
92 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de setembro de 2021
- **Ascensão Maria Serrano**  
83 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 23 de setembro de 2021
- **Cristina da Conceição Fernandes Justino**  
92 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 02 de outubro de 2021
- **Maria Luíza Guerreiro Piçarra**  
90 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 04 de outubro de 2021
- **José Joaquim Carvalho Aniceto**  
91 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de outubro de 2021
- **Alice da Piedade Salgado Barbosa Branco**  
97 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 25 de outubro de 2021
- **Angela Cristina de Mendonça Pessoa**  
53 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de outubro de 2021
- **Maria Fernanda Correia da Cruz**  
81 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 31 de outubro de 2021
- **Teresa Maria Duarte**  
92 anos  
Natural: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 2 de novembro de 2021
- **Alexandrina Maria Martins Godinho**  
86 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 02 de novembro de 2021
- **Mariana Rosa Oriola**  
87 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 04 de novembro de 2021
- **António Francisco Lança Valente**  
69 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 05 de novembro de 2021
- **António Francisco Rodrigues**  
88 anos  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 05 de novembro de 2021
- **Filipe José Casadinho**  
94 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 10 de novembro de 2021
- **Filipe do Pereiro Mendes**  
76 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 10 de novembro de 2021
- **Maria Eduarda dos Remédios Rosa Pires**  
90 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de novembro de 2021
- **Josefina Augusta Gato Bonito**  
69 anos  
Residente: Odivelas  
Faleceu em 22 de novembro de 2021
- **Georgina Lopes Viegas Fonseca**  
80 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de novembro de 2021
- **José António Zambujo Rodrigues**  
62 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de novembro de 2021
- **Maria Antónia Costa**  
86 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de novembro de 2021
- **António Vicente Camacho Caixeirinho**  
75 anos  
Residente: Fortes – Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 03 de dezembro de 2021

## Palavras Cruzadas

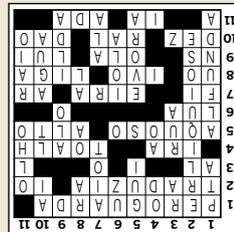
Por: Carlos Viegas



**Horizontais:** 1- Aldeia alentejana; 2 - Interpretava; duas vogais. 3 - Elemento químico do alumínio. 4 - Sentimento de ódio; coberta de mesa (menos uma). 5 - Que é da natureza da água ou a ela se assemelha; não é baixo. 6 - Satélite natural. 7 - Consoante e vogal; local de terra batida, cimentado ou lajeado, próprio para debulha; respira-se. 8 - Duas vogais; nome de pessoa; usa-se nas pernas. 9 - Duas consoantes; cumprimento; nome masculino (menos uma). 10 - Igual a décimo. 11 - Caminhava; nome de mulher.

**Verticais:** 1 - Duas consoantes e uma vogal; Aldeia do concelho de Ferreira do Alentejo (menos uma); 2 -Doença muito comum na clínica de pequenos animais. 3 - Consoante e Vogal; artéria. 4 - Vogal e consoante; duas vogais. 5 - Conduz (menos uma); cidade alentejana. 6 - Vogal e consoante; instrumento musical (menos uma). 7 - Diminutivo de Antónia (inv) fila. 8 - Batráquio; duas vogais; vogal e consoante. 9 - Diz-se ao telefone; nome de mulher. 10 - Expressão de dor; duas consoantes; líquido precioso. 11 - Chamam-lhe janela da alma; as trovoadas têm.

### Soluções



## Novos assinantes

- **Fernando Patrício**  
– Belgica
- **José Francisco Mourão**  
– Ervidel
- **José Luís Gameiro Lebre**  
– Leiria
- **Luís Gamito Fragoso**  
– Évora
- **Manuel António Maximino Patrício** – Luxemburgo
- **Manuel de Brito Porta Nova Fialho**  
– Toronto – Canadá
- **Manuel Joaquim B. Pereira**  
– Alhos Vedros
- **Bobete Gameiro Lebre**  
– Lisboa

## Literatura



**M**aria José Correia, nasceu em Alfundão, concelho de Ferreira do Alentejo em 1954. Passou a sua infância no Alentejo e a adolescência no Ribatejo e, aos 30 anos, foi viver para Lisboa. Desde menina, ainda na instrução primária, sentiu uma grande paixão pela escrita. Paixão essa que cresceu com ela recebendo no ensino secundário mui-

tos elogios dos professores.

Das suas várias obras literárias, destacamos hoje «A Minha Avó Ana» - edições Vieira da Silva.

As inspirações da autora são baseadas em personagens guerreiras, de vidas vividas com sacrifícios e muita luta... de amores, paixões, desamores e traições. (...)



## Cinema

### Cineasta Ferreirense premiado

**J**osé Augusto Costa Mira Silva, é um jovem ferreirense licenciado em cinema que marca pontos no mundo cinematográfico.

José Mira, como usa, recentemente filmou em Ferreira para uma produção ainda não exibida, tendo, na altura, envolvido várias pessoas da terra.

Agora, acaba de ser premiado num festival internacional, onde recebeu o prémio Best Indie International Film, no MikroFaF - International Festival

of DIY and independent Short Film, na Sérvia.

O filme premiado intitula-se “Meu Castelo, Minha Casa”, no qual explora os traumas das crianças de uma forma surrealista. O JF espera que, em breve, o filme possa ser exibido em Ferreira, e parabeniza o jovem realizador.



### Cinema Fulgor

**N**uma colaboração entre a câmara municipal e a Associação Entre Imagem, é exibido um filme de raiz comunitária e ecológica, uma vez por mês, durante um ano.

Trata-se de um projeto de programação de cinema levado a cabo com a participação da cineasta ferreirense, Helena Inverno.

O projeto aposta na regularidade de oferta de cultura cinematográfica, apresentando-se diferentes ciclos de cinema temáticos, ao longo do ano, com a possibilidade de analisar e debater os filmes visionados e, desde logo, alargar o conhecimento sobre a arte cinematográfica.

### Cinema em Ferreira

**N**o auditório do Centro Cultural retomou-se as exibições de cinema, cumprindo-se as normas da DGS relativas às precauções da COVID-19.

À disposição dos espetadores são apresentados filmes atuais e de qualidade reconhecida, todas as sextas-feiras e sábados, às 21 horas, em regra.

# Boas Festas



# Feliz 2022

O JF vai publicar poster das equipas desportivas do concelho, iniciando agora com a equipa sénior do S. C. F.

**Ficha Técnica**